

FUNDAÇÃO RAQUEL E MARTIN SAIN

Balanço de Atividades 2025



Maio de 2026

www.fundacao-sain.pt

Índice

Nota Introdutória	4
Missão, Visão e Valores	4
Síntese Executiva	5
Formação Profissional	5
Apoio Social e Intervenção Comunitária	5
Atividades Educativas, Culturais e Científicas	5
Desenvolvimento Interno e Candidaturas	6
1. Atividades Formativas	7
1.1. Formação Profissional	7
1.1.1. Plano Financeiro	7
1.1.2. Plano de Formação – Execução 2025	7
1.2. Caracterização Geral dos Formandos	9
Género	9
Escalão Etário	10
Habilitações Escolares	10
Situação face ao Emprego	11
Localização Geográfica	11
Condição Visual	12
1.3. Resultados e Avaliação	12
1.3.1. Avaliação Final	12
1.3.2. Avaliação da Satisfação dos Formandos	13
1.3.3. Resultados Globais	13
2. Atividades de Apoio Social e Intervenção Comunitária	14
2.1. Lar Residencial	14
2.1.1. Segurança e Higiene	14
2.1.2. Instalações	14
2.1.3. Ocupação	14
2.1.4. Acompanhamento Técnico e Reuniões	15
2.1.5. Recursos Humanos	15
2.2. Gabinete de Apoio ao Utente (GAU)	15
2.3. Participação na Rede Social de Lisboa	16
2.4. Participação no CMIPD	16
2.5. Participação na Comissão Social da Freguesia de Alvalade	16
3. Atividades Educativas e Culturais	18
3.1. Participação em Eventos	18
3.1.1. Workshop de Maquilhagem	18
3.1.2. Espetáculo Solidário Bengala Mágica	18

3.1.3. Feira Social de Alvalade.....	18
3.1.4. Atividade de Acessibilidade.....	18
3.1.5. Sessão Informativa de Acessibilidade Pedonal em Espaço Público.....	18
3.1.6. Visitas de Estudo	18
3.2. Parcerias Institucionais.....	18
3.2.1. AAICA – Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes.....	19
3.2.2. Rede CONVIDA – Rede ENVITER.....	19
3.2.3. Farmácias do Grupo GAP	20
3.2.4. Museu do Traje	20
3.2.5. Academia Acessível – novo em 2025.....	20
3.2.6. Tangível, Human-Centered by Design – novo em 2025	20
3.3. Colaboração em Formação Técnica e Pedagógica	20
3.3.1. Faculdade de Medicina de Lisboa.....	20
3.3.2. Resposta a Inquéritos de Investigação.....	21
3.3.3. Colaboração em Teses de Mestrado.....	21
4. Atividades Científicas.....	22
Autenticação TOTP Acessível.....	22
Realidade Virtual para Pessoas Cegas.....	22
Monitorização de Atividade Física.....	22
Navegação por Gestos em Páginas Web.....	22
Robô Guia para Pessoas Cegas.....	22
Navegação em Páginas Web sem Leitor de Ecrã	22
5. Atividades de Desenvolvimento Interno	23
5.1. Alterações ao Quadro de Pessoal	23
5.2. Recolha Seletiva de Resíduos.....	23
5.3. Divulgação das Atividades.....	23
5.4. Inovação e Desenvolvimento.....	23
6. Candidaturas, Programas e Projetos.....	24
6.1. Projeto Arquitetónico – Sede e Terreno da Fundação	24
6.2. Aliança para a Deficiência Visual (ADV)	24
7. Reuniões de Equipa.....	25
8. Festa de Natal.....	25

Nota Introdutória

Este Balanço de Atividades reflete o trabalho desenvolvido pela Fundação Raquel e Martin Sain (FRMS) em 2025, centrado na promoção da formação profissional e da qualificação para o emprego de pessoas cegas e amblíopes, bem como no fomento da interação social, da inclusão comunitária e da investigação científica na área da deficiência visual.

O documento adota a mesma estrutura do Plano de Atividades 2025, facilitando a correspondência entre os objetivos definidos e os resultados alcançados. As atividades estão organizadas em cinco grupos:

- Atividades Formativas
- Atividades de Apoio Social e Intervenção Comunitária
- Atividades Educativas e Culturais
- Atividades Científicas
- Atividades de Desenvolvimento Interno

Missão, Visão e Valores

Missão	Promover e desenvolver atividades de âmbito tiflológico, visando a melhoria das condições de vida das pessoas portadoras de deficiência visual, nomeadamente através de formação profissional, qualificação para o emprego, interação social e fins de natureza educativa, cultural ou científica.
Visão	Ser uma referência nacional nas melhores práticas de conceção, desenvolvimento e implementação de ações de formação e de soluções para pessoas com deficiência visual.
Valores	Respeito pela dignidade humana, solidariedade e responsabilidade social – ao serviço exclusivo das pessoas com deficiência visual.

Síntese Executiva

O presente Balanço de Atividades reporta o trabalho desenvolvido pela Fundação Raquel e Martin Sain (FRMS) ao longo de 2025, em cinco áreas estratégicas: Formação Profissional, Apoio Social e Intervenção Comunitária, Atividades Educativas e Culturais, Atividades Científicas e Desenvolvimento Interno.

92	42 878	10	6+
Formandos abrangidos	Horas de formação	Novos cursos iniciados	Parcerias ativas

Formação Profissional

A formação é a principal valência da Fundação e foi financiada pelo IEFP no âmbito do **Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades** (candidatura 2024-2027), - financiada pelo Estado Português no âmbito dos projetos financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. Em 2025 foram realizadas 42 878 horas de formação (menos 1 600 face ao previsto), abrangendo 92 formandos – 55 com cegueira total e 37 com baixa visão. Foram desenvolvidas 10 novas ações de formação nas áreas de Informática, Artesanato e Competências para a Vida. A taxa de conclusão com aproveitamento foi elevada, com predominância de resultados Bom e Muito Bom.

As quatro desistências registadas deveram-se a colocação em emprego (3 casos) e doença (1 caso), o que evidencia o impacto positivo da formação na empregabilidade dos formandos.

Apoio Social e Intervenção Comunitária

O Lar Residencial assegurou alojamento a formandos deslocados durante o percurso formativo, com acompanhamento regular pelo ISS,IP. No plano das instalações, a degradação do edifício mantém-se uma preocupação, aguardando intervenção estrutural. O Gabinete de Apoio ao Utente (GAU) registou mais de 132 solicitações, incluindo inscrições, pedidos de informação e encaminhamentos. A Fundação manteve a sua participação ativa no CLAS da Rede Social de Lisboa, no CMIPD e na Comissão Social da Freguesia de Alvalade.

Atividades Educativas, Culturais e Científicas

A Fundação participou em feiras, exposições, espetáculos solidários e promoveu visitas de estudo, incluindo uma viagem à Madeira com 14 formandos. Foram celebrados novos protocolos de parceria com a Academia Acessível e a Tangível. Na vertente científica, a colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa prosseguiu com estudos sobre realidade virtual, autenticação TOTP, monitorização de atividade física e

interfaces web acessíveis. A Fundação colaborou ainda na formação de estudantes de medicina e em diversas teses de mestrado.

Desenvolvimento Interno e Candidaturas

Em 2025 ocorreram alterações ao quadro de pessoal, com três processos de recrutamento, dois dos quais concluídos. A Fundação prosseguiu os esforços para viabilizar o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) na sua sede em Alvalade, com reuniões junto da Câmara Municipal de Lisboa. Manteve-se a participação ativa na Aliança para a Deficiência Visual (ADV), nomeadamente como facilitadora do Grupo de Trabalho de Formação Profissional e Emprego.

Destaques de 2025

- Lançamento de novos cursos: Operador de Informática e Literacia Financeira
- Novos protocolos com Academia Acessível e Tangível (junho 2025)
- 26 formandos participaram no estudo de Realidade Virtual da FCUL
- Visita da Vereadora da CML Sofia Athayde à Fundação (abril 2025)
- Participação ativa na ADV com facilitação do GT de Formação Profissional e Emprego
- Início do projeto de rentabilização do Terreno da Fundação em Chelas

1. Atividades Formativas

1.1. Formação Profissional

1.1.1. Plano Financeiro

A formação foi financiada pelo Governo Português no âmbito do Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, por candidatura submetida diretamente ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), que se mantém como gestor intermediário. Os relatórios de custos e proveitos serão disponibilizados em anexo.

1.1.2. Plano de Formação – Execução 2025

A candidatura em vigor, com início em dezembro de 2024 e término em novembro de 2027, foi a base da execução formativa de 2025. O volume de horas previsto para o ano foi de 44 478 horas, tendo sido realizadas 42 878 horas (menos 1 600 face ao previsto).

Este diferencial resulta de dois fatores principais:

- 4 desistências ao longo do ano (3 por colocação em emprego; 1 por doença)
- 1 curso de Assistente Administrativo/Telefonista não iniciou por insuficiência de candidatos

Para compensar estas quebras, foram tomadas as seguintes medidas:

- 3 cursos iniciaram com mais 3 formandos do que o previsto
- 1 curso de formação contínua de Literacia Financeira, com 6 formandos, foi lançado

No total, a Fundação respondeu a 92 formandos durante 2025, distribuídos entre formação inicial e contínua nas áreas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Artesanato e Competências para a Vida.

Ver Ilustração 1 – Implementação do Calendário Formativo previsto em Candidatura 2025.

Caracterização						Número de formandos e horas de formação							
N.º Curso	N.º Acção	Denominação da Formação	Área de Formação	Modalidade		Horas no Referencial	N.º formandos em candidatura	N.º formandos real	Horas de Formação (Volume)			Data de início	Data de Fim
				Inicial	Contínua				Candidatura	Efectivas	Diferença		
1	1	Malhas Avançada	2.º-Artesanato		x	400	8	8	3200	3200		02/12/2024	28/02/2025
2	1	AA / Telefones	346-Secretariado e Trabalho Administrativo	x			6	6	8100	6582	1518	02/12/2024	16/03/2026
3	1	TIC Nível 2	481-Ciências Informáticas		x	400	6	6	2400	2400		02/12/2024	28/02/2025
4	1	Literacia Digital	481-Ciências Informáticas		x	250	6	6	1500	1500		02/01/2025	28/02/2025
5	1	Operador de Informática	481-Ciências Informáticas	x			6	6	6444	6444		05/03/2025	08/10/2026
6	1	Malhas Inicial	2.º-Artesanato		x	400	8	9	3200	3600	400	05/03/2025	30/05/2025
7	1	TIC Nível 3	481-Ciências Informáticas		x	400	6	6	2400	2400		05/03/2025	30/05/2025
8	1	Artes Texteis	2.º-Artesanato		x	400	12	11	4800	4400	400	02/06/2025	30/09/2025
	2	TIC Nível 3	481-Ciências Informáticas		x	400	6	6	2400	2400		02/06/2025	30/09/2025
	2	AA / Telefones	346-Secretariado e Trabalho Administrativo	x		382	6	0	2292	0	2292	01/10/2025	31/12/2026
9	1	VA e Literacia Financeira	346-Formação Contínua		x	350	6	6	0	2100	2100	01/10/2025	24/12/2025
10	1	Tecelão/Tecedeira	2.º-Artesanato	x		357	6	8	2856	2856	714	01/10/2025	29/04/2027
11	1	TIC - Office Avançados	481-Ciências Informáticas		x	400	6	6	2400	1796	604	01/10/2025	24/12/2025
	2	Malhas Avançada	2.º-Artesanato		x	400	8	8	3200	3200		01/10/2025	24/12/2025
							96	92	45192	42878			
										1600			

Ilustração 1 - Implementação do Calendário formativo previsto em Candidatura 2025

No âmbito da Formação Inicial, deu-se continuidade a 1 curso de Assistente Administrativo/Telefonista, e foram iniciados 2 novos cursos – Operador de Informática e Tecelão/Tecedeira – , num total de 14 formandos.

No âmbito da Formação Contínua, deram continuidade 2 cursos (Malhas II e TIC Nível 2) e foram iniciadas 9 novas formações: 5 em TIC, 3 em Artesanato e 1 em Competências para a Vida e Literacia Financeira. Ver Ilustração 2 – Distribuição dos formandos por área de formação.

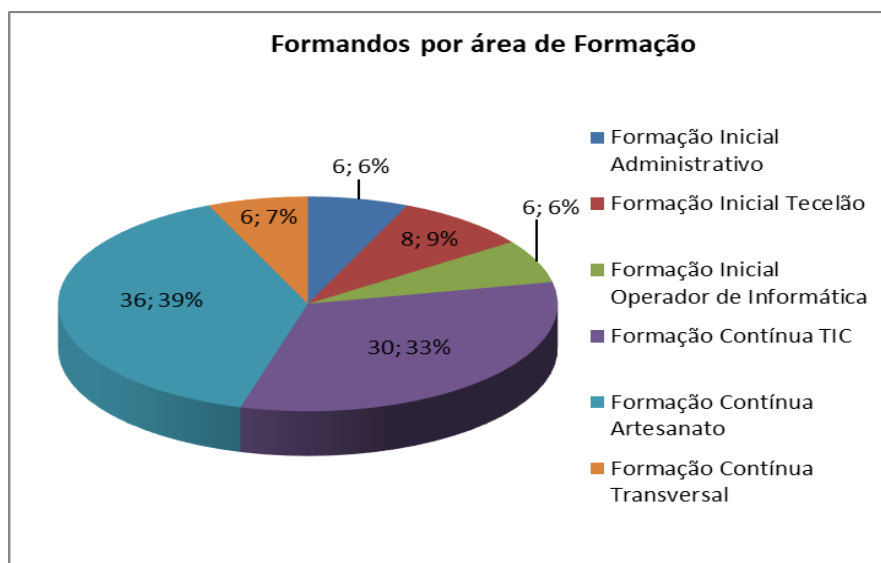


Ilustração 2 - Distribuição dos formandos por área de formação

A Fundação respondeu a 92 formandos durante o ano de 2025, tendo 67 formandos concluído com aproveitamento os cursos a que se propuseram, 3 formandos concluíram sem aproveitamento, 4 formandos desistiram e 18 formandos transitaram para o ano de 2026. (Ver Ilustração 3)

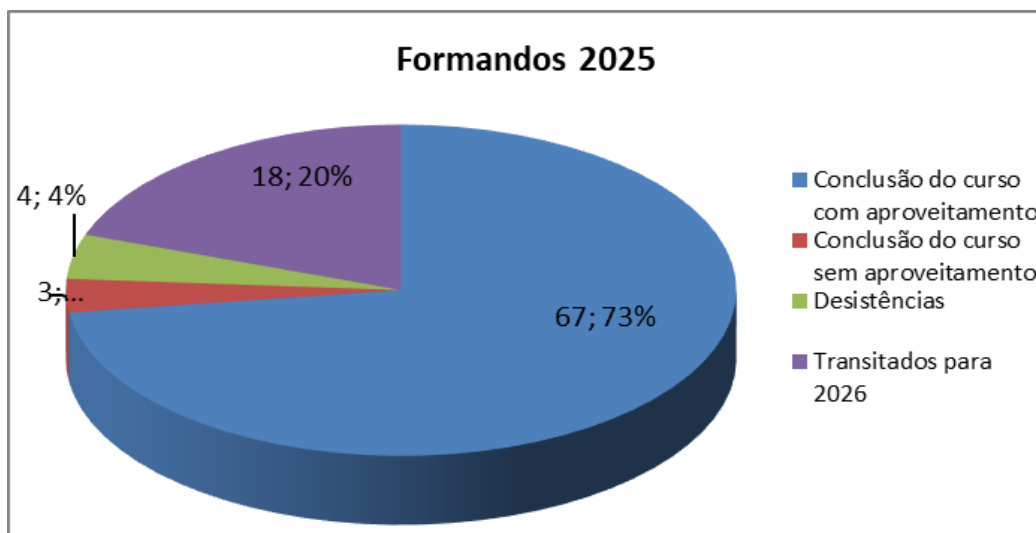


Ilustração 3 - Saídas da formação

1.2. Caracterização Geral dos Formandos

A análise que se segue baseia-se nos dados recolhidos para o Pedido de Pagamento de Saldo, referentes aos 92 formandos abrangidos em 2025.

Género

Em 2025 verificou-se um aumento de candidatos masculinos, refletindo-se num acréscimo da participação masculina face a anos anteriores. (Ver Ilustração 4)

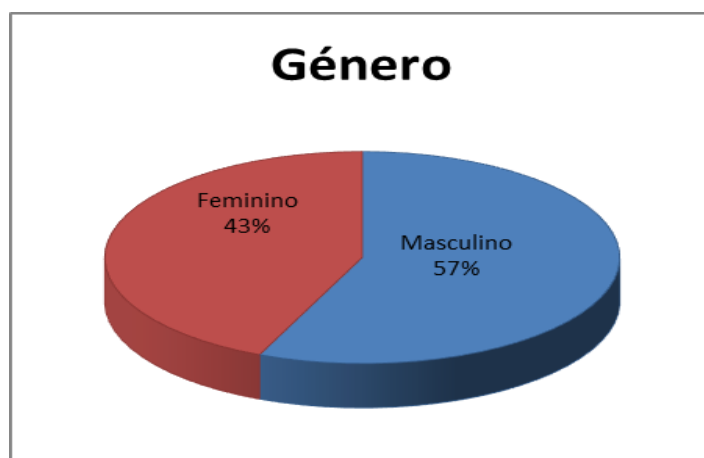


Ilustração 4 – Destinatários abrangidos por Género

Escalão Etário

Pelo sétimo ano consecutivo, a faixa etária predominante situou-se entre os 25 e os 44 anos (40,43%), contrariando a tendência anterior (2014–2022) de maior incidência nas faixas entre os 55 e os 64 anos. Estes dados revelam que a formação é cada vez mais procurada por pessoas em idade ativa e com motivação para integrar o mercado de trabalho. (Ver Ilustração 5)

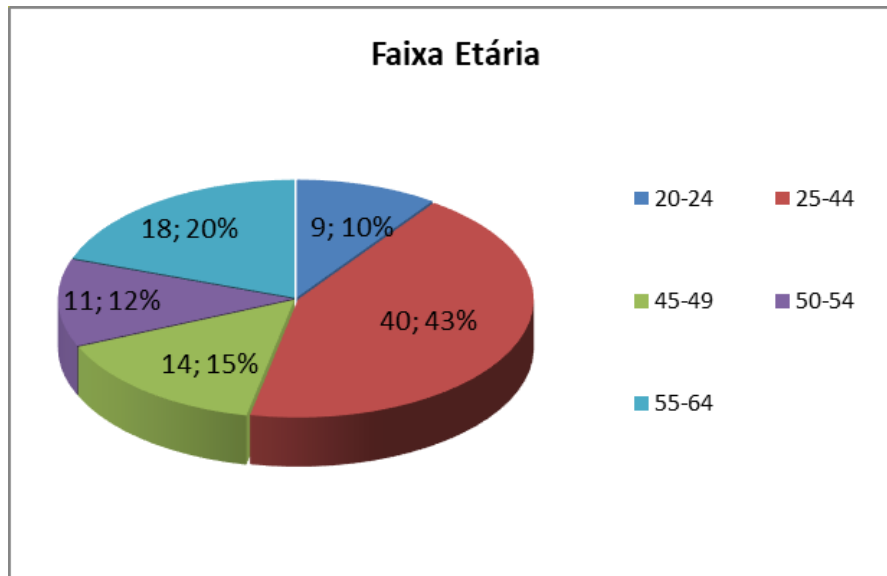


Ilustração 5 – Destinatários abrangidos por Escalão Etário

Habilitações Escolares

Predominam os formandos com o 3.º ciclo do ensino básico (31,34%), seguidos por detentores do ensino secundário (22,24%). A tendência, confirmada desde 2013, é de uma população mais jovem com maior qualificação académica. (Ver Ilustração 6)

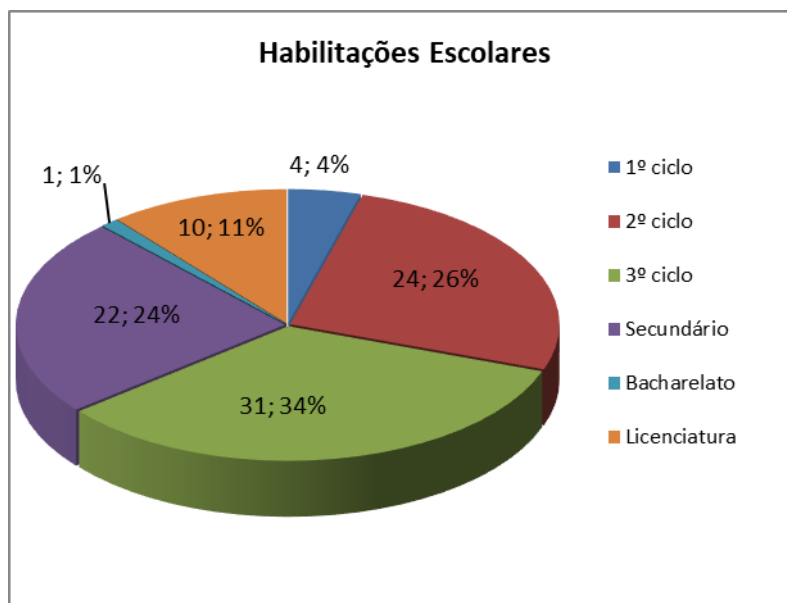


Ilustração 6 – Destinatários abrangidos pelas Habilitações Escolares

Situação face ao Emprego

Mantém-se uma elevada proporção de formandos em desemprego de longa duração (58,63%). Regista-se ainda um aumento significativo de jovens à procura do primeiro emprego (34,37%), que recorrem à formação profissional como alternativa ou complemento à integração no mercado de trabalho. (Ver Ilustração 7)

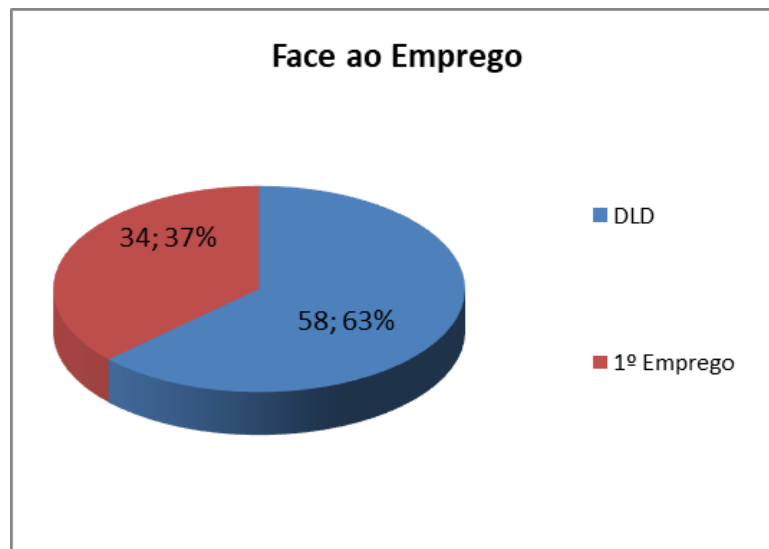


Ilustração 7 – Destinatários abrangidos pela situação face ao emprego

Localização Geográfica

Em 2025, 79 formandos residiam na área de Lisboa e 13 deslocaram-se para a cidade, tendo permanecido no Lar Residencial da Fundação durante o período formativo. (Ver Ilustração 8)

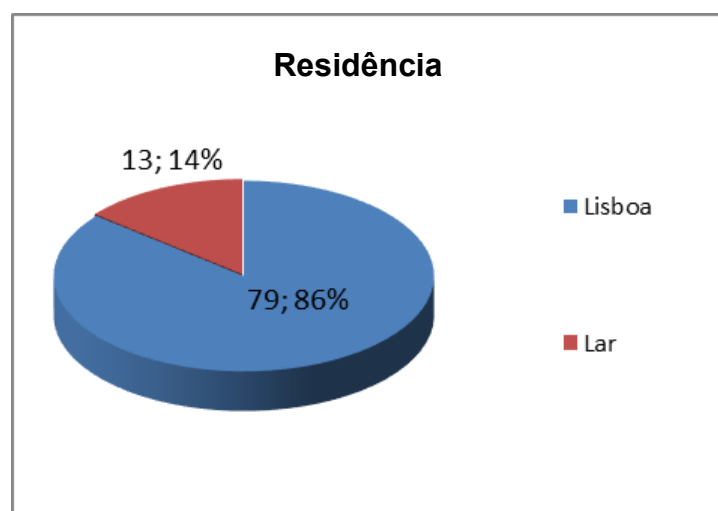


Ilustração 8 – Resposta a pedidos de Formação

Condição Visual

Dos 92 formandos, 55 apresentavam cegueira total e 37 baixa visão / ambliopia. (Ver Ilustração 9)

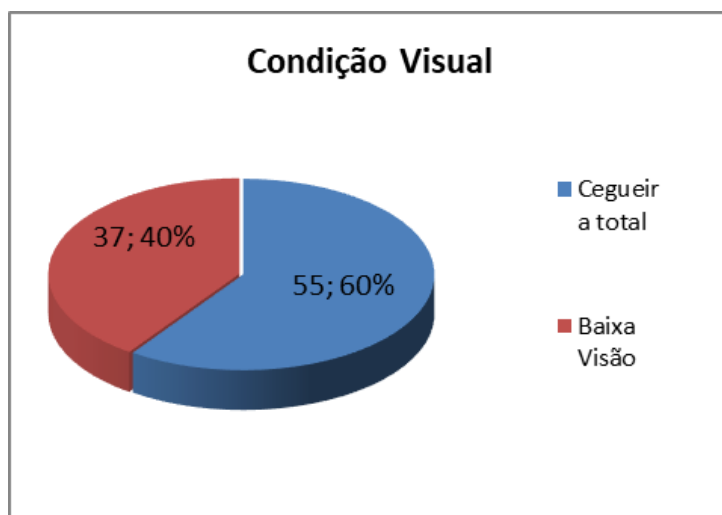


Ilustração 9 – Condição visual dos Formandos

1.3. Resultados e Avaliação

1.3.1. Avaliação Final

A maioria dos formandos que concluíram com aproveitamento obteve classificação de Bom ou Superior, conforme ilustrado nos dados de avaliação final em certificado. (Ver Ilustração 10)

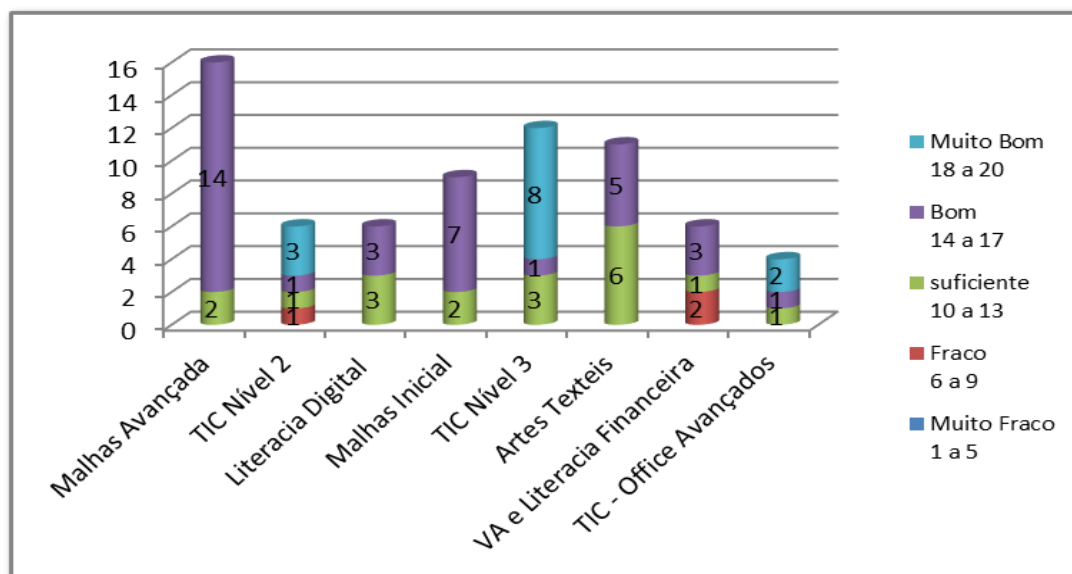


Ilustração 10 - Avaliação final dos formandos

1.3.2. Avaliação da Satisfação dos Formandos

Nas avaliações de reação e satisfação preenchidas no final de cada módulo, predominam as classificações de Muito Bom e Bom, indicando elevados níveis de satisfação com a oferta formativa e o desempenho da equipa. (Ver Ilustração 11)

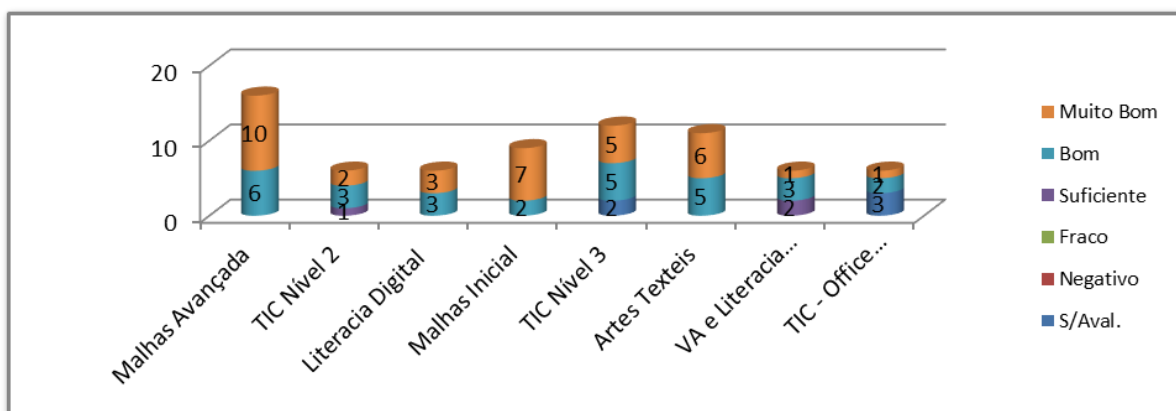


Ilustração 11 - Avaliação da reação e satisfação dos formandos face à formação

1.3.3. Resultados Globais

67 Concluíram com aproveitamento	3 Concluíram sem aproveitamento	4 Desistências	18 Transitaram para 2026
--	---	--------------------------	------------------------------------

2. Atividades de Apoio Social e Intervenção Comunitária

2.1. Lar Residencial

2.1.1. Segurança e Higiene

Em 2025 deu-se continuidade ao Projeto de Segurança com medidas de autoproteção contra incêndio. Em março, a CentralMed realizou um simulacro nas instalações do Lar, com a participação dos vigilantes e auxiliares. Em julho foi submetido pedido de Inspeção Regular à ANEPC.

No domínio da segurança alimentar, foram realizadas formações em Boas Práticas de Higiene Alimentar (2 de maio) e uma auditoria HACCP em setembro, ambas com acompanhamento da CentralMed.

2.1.2. Instalações

Ao longo do ano realizaram-se diversas intervenções de manutenção. Contudo, a degradação estrutural do edifício persiste e carece de uma intervenção de fundo, para a qual a Fundação ainda não dispõe de financiamento suficiente. Apesar de vários pedidos de vistoria à Gebalis, não foi realizada qualquer intervenção por parte desta entidade em 2025.

2.1.3. Ocupação

O Lar Residencial assegurou alojamento a formandos deslocados ao longo do ano. A taxa de ocupação registou oscilações, associadas a ausências temporárias por doença. As frequências de utilização são reportadas mensalmente na Plataforma da Segurança Social Direta. (Ver Ilustração 12)

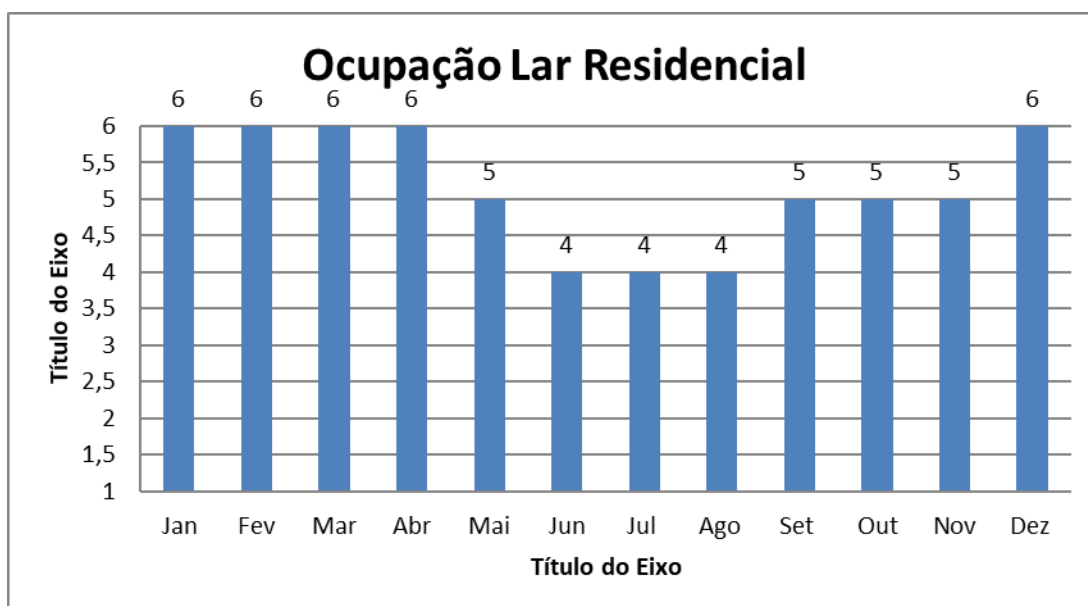


Ilustração 12 - Taxa de Ocupação do Lar residencial – 2025

2.1.4. Acompanhamento Técnico e Reuniões

O acompanhamento do Lar Residencial esteve a cargo da Dr.^a Rita Rebelo (Núcleo de Respostas Sociais / UDPS do Centro Distrital de Lisboa do ISS, IP). Em janeiro, foi realizada a atualização da Carta Social.

Em 2025 realizaram-se 2 reuniões com a equipa do Lar e 4 reuniões com os utentes.

2.1.5. Recursos Humanos

Em agosto o vigilante noturno Luciano reformou-se. Foi aberto um processo de recrutamento, tendo um novo vigilante entrado em funções em setembro.

2.2. Gabinete de Apoio ao Utente (GAU)

O GAU registou mais de 132 solicitações em 2025, distribuídas da seguinte forma:

- 22 inscrições para formação profissional
- 42 pedidos de inscrição de ex-formandos
- 30 processos de seleção com encaminhamento para formação
- 14 pedidos relacionados com o Lar Residencial
- 11 pedidos de colaboração em teses de Mestrado/Doutoramento
- 9 pedidos de colaboração em visitas e investigações
- 7 respostas a pedidos de parecer do Conselho Local de Ação Social
- 6 pedidos de colaboração em projetos e estudos
- Vários pedidos de esclarecimento sobre o trabalho da Fundação

Ver Ilustração 13 – Estatística dos primeiros contactos ao GAU.

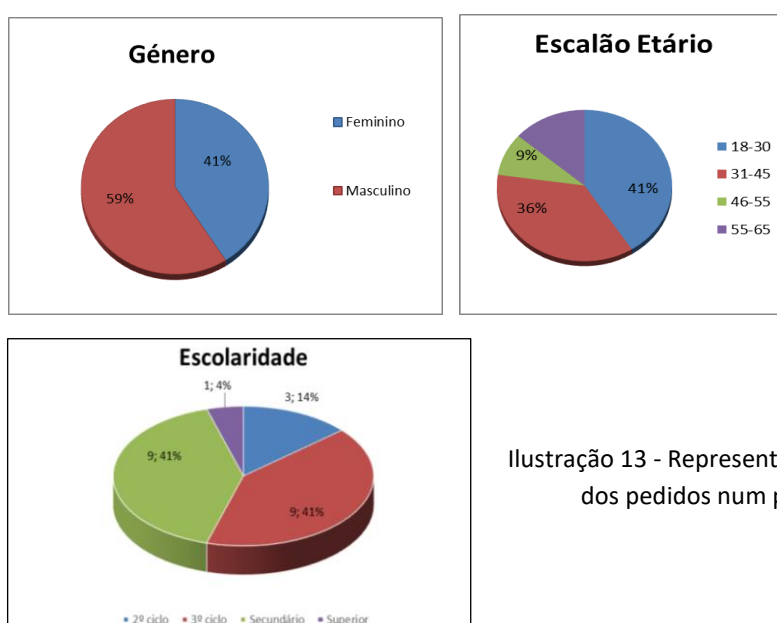


Ilustração 13 - Representação gráfica e Estatística dos pedidos num primeiro Contacto

2.3. Participação na Rede Social de Lisboa



A FRMS manteve participação ativa no Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Lisboa. O objetivo central é contribuir para a definição de políticas sociais a nível concelhio e de freguesia, em linha com o modelo de parceria interinstitucional que a Rede Social preconiza.

<http://www.cm-lisboa.pt/viver/intervencao-social/redes/rede-social-de-lisboa>

Os principais objetivos desta participação são:

- Induzir o diagnóstico e o planeamento participados
- Promover a coordenação das intervenções a nível concelhio e de freguesia
- Fomentar a partilha de boas práticas entre parceiros

2.4. Participação no CMIPD



A Fundação manteve a sua representação no Conselho Municipal para a Integração das Pessoas com Deficiência (CMIPD), contribuindo para a promoção de políticas inclusivas no Município de Lisboa. O Conselho tem natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e as organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

A Fundação está representada em 1 dos 3 grupos de trabalho:

- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada pela Técnica Carla Braz

A Fundação não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain.

Em abril, participou na *24.ª Sessão Plenária do Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência*, com a ordem de trabalhos: Proposta do Projeto de Alteração do Regulamento do Conselho Municipal para a Inclusão.

<http://www.cm-lisboa.pt/viver/intervencao-social/pessoas-com-deficiencia/conselho-municipal-para-a-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia>

2.5. Participação na Comissão Social da Freguesia de Alvalade

A FRMS participou na Comissão Social da Freguesia de Alvalade, com o objetivo de articular respostas sociais de proximidade e contribuir para o diagnóstico das necessidades locais.

A Criação da Comissão Social da Freguesia de Alvalade enquadra-se no âmbito do Programa da Rede Social. É uma medida político-social que reconhece e incentiva a atuação das redes de solidariedade local no combate à pobreza e exclusão social e na promoção do Desenvolvimento Social. Cabe ao Conselho Local de Ação Social e às Comissões Sociais de Freguesia construir esta realidade através da proximidade

dos territórios, da realização e participação de todos no processo, o investimento em políticas de inclusão social nas diferentes áreas, requisitos essenciais para a promoção do desenvolvimento local.

Neste sentido, a Comissão Social de Freguesia de Alvalade possibilita alcançar uma intervenção social articulada e sustentada, através da promoção de relações de cooperação, parceria e rentabilização das práticas e estruturas existentes, assente na concertação de ações a uma escala de maior proximidade com os cidadãos.

2.5.1. Objetivos da Atividade:

- ✓ O conhecimento e a elaboração de diagnósticos atualizados e concertados da realidade social da Freguesia com vista à promoção do bem-estar social;
- ✓ A indicação das questões prioritárias da Freguesia com vista à definição do Plano de Desenvolvimento Social (PDS);
- ✓ A participação dos vários parceiros sociais na procura de consensos alargados e congregação de esforços relativamente à medidas de Política de Desenvolvimento da Freguesia e/ou interfreguesias;
- ✓ A criação de condições para o desenvolvimento social assente em estratégias de cooperação entre as Instituições/Organizações Públicas e/ou Privadas;
- ✓ A promoção do planeamento e da avaliação, integrados e sistémicos, com vista a uma atuação concertada e pró-ativa, tendo em vista a criação de respostas adequadas à população da Freguesia.

Atualmente a Comissão Social da Freguesia de Alvalade é composta por:

- Presidente da Junta de Freguesia;
- Serviços públicos nas áreas do emprego, segurança social, educação, saúde, justiça, administração interna, obras públicas e ambiente;
- Entidades com fins lucrativos;
- Entidades sem fins lucrativos.

Em 2025 a Fundação Sain participou nas atividades do Grupo de Acessibilidade da Comissão Social da Junta de Freguesia de Alvalade, tendo Inês Colares estado presente em 4 reuniões realizadas virtualmente através da Plataforma Microsoft Teams.

Em maio, Inês Colares participou com 5 formandos da Fundação na atividade “O que Mudava no meu Bairro”

Em novembro, Inês Colares, Anabela Milho e mais 12 formandos participaram na atividade ação de sensibilização sobre Acessibilidades Pedonais, juntamente com técnicas da JF de Alvalade, elementos da Polícia Municipal, técnicos de outras entidades integrantes do grupo de acessibilidade.

3. Atividades Educativas e Culturais

3.1. Participação em Eventos

3.1.1. Workshop de Maquilhagem

Realização de workshop de maquilhagem orientado para formandas da Fundação - Promovido pela AICA com quem temos uma parceria ativa.

3.1.2. Espetáculo Solidário Bengala Mágica

Em abril, a Fundação marcou presença no espetáculo solidário promovido pela Bengala Mágica.

3.1.3. Feira Social de Alvalade

Em maio, a turma de Artes Têxteis participou na Feira Social do Mercado de Alvalade, promovida pela Junta de Freguesia de Alvalade. A iniciativa contou com 8 formandos e o apoio da formadora Anabela Milho e de Carla Braz.

3.1.4. Atividade de Acessibilidade

Em maio, a turma de Informática, com o apoio da formadora Inês Colares, participou na atividade de Acessibilidade promovida pela Junta de Freguesia de Alvalade.

3.1.5. Sessão Informativa de Acessibilidade Pedonal em Espaço Público

Em outubro, Inês Colares representou a Fundação na sessão informativa organizada pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação da Câmara Municipal de Lisboa.

3.1.6. Visitas de Estudo

- Madeira (março) – 5 dias, com 14 formandos e 8 funcionários
- Exposição 'Sentir a Revolução' (junho) – 6 formandos do curso de Informática, com visita acessível para pessoas cegas
- Museu Bordalo Pinheiro (setembro) – 5 formandos do curso de Informática, visita com mediadora do museu

3.2. Parcerias Institucionais

Em 2025 mantiveram-se as parcerias existentes e foram formalizadas duas novas colaborações:



3.2.1. AAICA – Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes

Protocolo de parceria que contempla visitas periódicas à Fundação para divulgação de recursos e informação atual destinada a pessoas com deficiência visual.

3.2.2. Rede CONVIDA – Rede ENVITER



A Fundação integra a Rede Nacional CONVIDA desde 2012, que articula organizações portuguesas da área da deficiência visual e coordena a participação na Rede Europeia ENVITER. Em 2025, Vera Rapagão participou pontualmente nas reuniões online da ENVITER em representação da Fundação. A CONVIDA promoveu ao longo do ano webinars

temáticos sobre deficiência visual, abertos a todos os interessados. A FRMS, através da ENVITER e da CONVIDA, manteve ligação com a EASPD (European Association of Service Providers for Persons with Disabilities).

Objetivos da REDE:

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as organizações portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar projetos a nível Nacional e Europeus;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER.

Membros atuais da Rede CONVIDA:

- AAICA - Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes;
- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain
- Iris inclusiva
- CRNSA - Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos

Vera Rapagão durante o ano de 2025, não pode assumir o cargo de *Communications Officer* da ENVITER. No entanto, sempre que lhe foi possível esteve presente, em reuniões online, em representação da Fundação.

A CONVIDA, ao longo do ano de 2025 mantém a promoção de Seminários online, através da plataforma Zoom, Webinars subordinados a temas relacionados com a deficiência visual, que se pretendem constituir como espaços abertos a todos os participantes – particulares ou representantes de organizações/empresas – que neles queiram colaborar.

Em 2025 a ENVITER e indiretamente, a CONVIDA e a Fundação deu continuidade à sua participação e colaboração da EASPD (*European Association of Service providers for Persons with Disabilities*).

A EASPD é uma Associação Europeia com a visão de que os serviços de apoio desempenham um papel fundamental em permitir que as pessoas desfrutem dos seus direitos humanos numa base igualitária, para lá da deficiência ou de qualquer outro fator. É precisamente esta crença que orienta o seu trabalho em Bruxelas, Estrasburgo e em toda a Europa, trabalhando para alcançar os seguintes objetivos:

- a) A implementação integral da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- b) A prestação de serviços de alta qualidade e centrados no utilizador, executados de forma responsável, eficiente e eficaz;
- c) Condições de trabalho justas e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para o pessoal empregado nos serviços.

3.2.3. Farmácias do Grupo GAP

Protocolo em vigor desde fevereiro de 2015, que permite a utentes e funcionários usufruir de descontos e de entrega de medicamentos na Fundação no dia útil seguinte ao pedido, sem custos adicionais.

3.2.4. Museu do Traje

Protocolo celebrado em novembro de 2023, orientado para a cooperação em educação, mediação cultural e eventos.

3.2.5. Academia Acessível – novo em 2025

Protocolo celebrado em junho de 2025, focado na promoção da educação e formação de pessoas com necessidades educativas associadas à deficiência visual, através de projetos de carácter educativo, formativo e lúdico-pedagógico.

3.2.6. Tangível, Human-Centered by Design – novo em 2025

Protocolo de parceria assinado em junho de 2025, que visa formalizar a colaboração já existente entre a Fundação Raquel e Martin Sain e a Tangível, no âmbito da participação de alunos da Fundação em atividade de pesquisa como entrevistas e testes de acessibilidade e usabilidade, no Laboratório da Tangível (ou noutro espaço a acordar entre a Fundação e a Tangível, caso a caso). Com este protocolo, pretende-se estabelecer um canal de comunicação direto e estruturado que apoiará a Tangível na identificação de perfis de utilizadores adequados para os testes de usabilidade e acessibilidade e outras atividades de pesquisa, facilitando o planeamento e a continuidade das atividades conjunta

3.3. Colaboração em Formação Técnica e Pedagógica

3.3.1. Faculdade de Medicina de Lisboa

Em 2025 a Fundação manteve a colaboração com a Faculdade de Medicina de Lisboa na formação de alunos do 1º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no âmbito do Módulo III -

O Médico, a Pessoa e o Doente. A colaboração da Fundação no processo contempla o acolhimento e acompanhamento dos alunos numa visita à instituição e salas de formação, permitindo o conhecimento do trabalho desenvolvido, mas sobretudo o contato direto com utentes com deficiência visual. No ano de 2025, estiveram presentes 2 grupos de visita constituídos por 6 elementos cada. As visitas ocorreram a 05 e 12 de novembro. O acompanhamento destas visitas foi realizado por Carla Braz e Paula Belchior com colaboração de todos os formadores e técnicos da Fundação Sain..

3.3.2. Resposta a Inquéritos de Investigação

Ao longo de 2025 a Fundação respondeu a inquéritos e questionários de alunos de diversas universidades, e divulgou eventos de interesse para a comunidade com deficiência visual.

3.3.3. Colaboração em Teses de Mestrado

- Dissertação sobre Moda e Comunicação Visual (Faculdade de Arquitetura, ULisboa) – várias fases de entrevistas e testes ao longo de 2025, com 10 formandos e 1 formadora
- Dissertação sobre Acessibilidade em Museus através do Som (FCT-NOVA) – apresentação de protótipo de app móvel em julho, com 2 formandos e a formadora Inês Colares

4. Atividades Científicas

Em 2025, a Fundação manteve a colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), coordenada pelo Eng.º Tiago Guerreiro, participando em vários estudos de investigação:

Autenticação TOTP Acessível

Continuação do estudo de uma aplicação que simplifique a configuração de palavras-passe temporárias baseadas em tempo (TOTP), desenvolvido pelo investigador Alexandre Lengert. Em março, 4 formandos participaram em sessões de avaliação do protótipo e recolha de sugestões de melhoria.

Realidade Virtual para Pessoas Cegas

Estudo sobre técnicas de realidade virtual acessíveis, com foco nas diferenças de carga cognitiva face a interações digitais tradicionais. Participaram 26 formandos e 1 formadora em 6 sessões distintas ao longo do ano.

Monitorização de Atividade Física

Em junho, 5 formandos foram entrevistados para um estudo sobre formas de transmissão integrada e subtil de dados de atividade física através de dispositivos móveis.

Navegação por Gestos em Páginas Web

Em outubro, o Prof. João Guerreiro e o Eng.º Gonçalo Tristão realizaram 3 sessões na Fundação para teste de uma aplicação de navegação gestual em páginas web, com o objetivo de melhorar a noção espacial e hierárquica da estrutura de páginas para utilizadores cegos. Participaram 6 formandos e a formadora Inês Colares.

Robô Guia para Pessoas Cegas

Em novembro, Inês Colares foi convidada a participar no estudo de desenvolvimento de um robô guia para pessoas cegas.

Navegação em Páginas Web sem Leitor de Ecrã

Em dezembro, Inês Colares participou na experimentação e avaliação de um protótipo para conversação e navegação em páginas web sem recurso ao leitor de ecrã.

5. Atividades de Desenvolvimento Interno

5.1. Alterações ao Quadro de Pessoal

Em 2025 registaram-se as seguintes saídas: Luciano (vigilante e administrativo do Lar) e a Terapeuta Cristina Palma por reforma; Ana Silva (administrativa) por rescisão. Foram abertos 3 processos de recrutamento e seleção:

- Vigilante para o Lar Residencial (regime de trabalho independente) – selecionado, em funções desde setembro
- Formadora de Artesanato Têxtil (contrato a termo) – selecionada, em funções desde setembro
- Administrativa – processo em aberto

5.2. Recolha Seletiva de Resíduos

Deu-se continuidade ao sistema de recolha seletiva de resíduos, em articulação com o sistema de recolha da Câmara Municipal de Lisboa em Alvalade, em vigor desde 2011.

5.3. Divulgação das Atividades

O website da Fundação (www.fundacao-sain.pt) manteve-se como o principal canal de comunicação externa, com divulgação do calendário formativo, referenciais de cursos, processos internos e estrutura orgânica. A página de Facebook da Fundação continuou ativa como complemento de comunicação.

5.4. Inovação e Desenvolvimento

Em 2025 foram lançados dois novos cursos:

- Operador de Informática (Formação Inicial)
- Literacia Digital (Formação Contínua)

Em dezembro, Inês Colares participou numa ação de formação em Suporte Básico de Vida (SBV), no Centro de Formação do INEM de Lisboa, com recurso a metodologias adaptadas e inclusivas.

6. Candidaturas, Programas e Projetos

6.1. Projeto Arquitetónico – Sede e Terreno da Fundação

A Fundação prosseguiu os esforços para viabilizar um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) na sua sede. O projeto visa criar uma valência ocupacional complementar à formação profissional e ao Lar Residencial, dirigida a pessoas com deficiência visual que, por diversas razões, não podem frequentar formação ou integrar o mercado de trabalho.

A concretização do CACI exige três condições:

- Adequação do edifício à legislação em vigor
- Financiamento das obras de requalificação
- Financiamento operacional do CACI

Em 2025 realizaram-se as seguintes diligências relativamente ao projeto CACI da fundação:

- Janeiro – Elvis de Freitas e Carla Braz reuniram com Miguel Soares e a equipa do Departamento para os Direitos Sociais da CML
- Abril – Visita à Fundação da Vereadora da CML para os Direitos Humanos e Sociais, Sofia Athayde.

Foram efetuadas as seguintes diligências relativamente ao **terreno da fundação**:

- Reunião com a Diretora do Urbanismo da CML (Elvis de Freitas, José Manuel Martins e o arquiteto Pedro Ressano Garcia)
- Diversas reuniões com o Arquiteto Pedro Ressano Garcia.

6.2. Aliança para a Deficiência Visual (ADV)

A ADV conta com 13 organizações signatárias fundadoras, incluindo AADVDB, AAICA, Bengala Mágica, ACAPO, APEDV, ARP, FRMS, Íris Inclusiva e SCML.

Durante o ano de 2025, a Fundação participou em 5 reuniões da ADV, realizadas via Zoom, representada por Carla Braz e Elvis de Freitas. A ADV é uma plataforma de cooperação que reúne as principais organizações portuguesas da área da deficiência visual, com os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a cooperação e o intercâmbio entre organizações
- Estimular a produção de conhecimento e qualificar as práticas
- Desenvolver serviços e projetos conjuntos
- Conceber estratégias comuns de consulta pública e lobby
- Dinamizar iniciativas de formação, sensibilização e investigação

Foram definidos três eixos prioritários, com grupos de trabalho correspondentes:

- GT I – Formação Profissional e Emprego (facilitadora: Carla Braz, FRMS; 3 reuniões presenciais na Fundação)
- GT II – Acessibilidade
- GT III – Acessibilidade e Participação

A ADV conta com 13 organizações signatárias fundadoras, incluindo AADVDB, AAICA, Bengala Mágica, ACAPO, APEDV, ARP, FRMS, Íris Inclusiva e SCML.

7. Reuniões de Equipa

Em 2025 realizaram-se as seguintes reuniões de equipa:

- 10 reuniões de seleção de candidatos e início de cursos
- 2 reuniões com a equipa pedagógica
- 2 reuniões com a equipa do Lar Residencial
- 4 reuniões com os utentes do Lar

As atas das reuniões de equipa encontram-se disponíveis em dossier próprio.

8. Festa de Natal

A 17 de dezembro realizou-se o tradicional almoço de Natal da Fundação – um momento de celebração e reflexão sobre o trabalho realizado ao longo do ano.

Maio de 2026

O Conselho de Administração

Assinado por: **José Manuel Martins**
Num. de Identificação: 01010964
Data: 2026.05.25 16:08:07+01'00'



José Manuel Martins
(Presidente)

Assinado por: **Elvis João Duarte de Freitas**
Num. de Identificação: 08218170
Data: 2026.05.25 12:23:20+01'00'

Elvis João Duarte de Freitas
(Vogal)

Luís Francisco Monteiro da
Silva Leite
(Vogal)